

***Bertholletia excelsa* Bonpl (Lecythidaceae): ASPECTOS Morfológicos DO FRUTO, DA SEMENTE E DA PLÂNTULA.**

SANTOS, João Ubiratan Moreira dos^{1,3}; GURGEL, Ely Simone Cajueiro^{1,3}; CARVALHO, Ana Cristina Magalhães^{2,4}. 1 Pesquisador(a); 2 Assistente de Pesquisa; 3 Museu Paraense Emílio Goeldi, Departamento de Botânica; 4 Projeto Dendrogene (bira@museu-goeldi.br)

Bertholletia excelsa Bonpl. é uma árvore que pode atingir até 50 m, conhecida popularmente como castanha-do-Pará e castanha do Brasil, ocorre em toda a região amazônica; característica das matas altas de terra firme, não inundáveis; suas castanhas ou sementes são muito apreciadas, sendo internacionalmente conhecidas, constituem um dos principais produtos de exportação da Amazônia. Objetivou-se com este estudo descrever a morfologia do fruto, da semente e da plântula da referida espécie, utilizando-se 30 frutos, 30 sementes e 10 plântulas. Registrhou-se dos frutos a morfologia geral, a coloração, a textura, a consistência, a deiscência e o indumento; das sementes o tegumento e o embrião, bem como os principais elementos vegetativos das plântulas. Considerou-se plântula a fase de desenvolvimento em que os eófilos estavam totalmente formados. Fundamentou-se todo o estudo em literatura especializada e ilustraram-se os principais caracteres morfológicos com fotografias. A espécie estudada apresenta fruto simples, do tipo cápsula poricida, indeísciente, bisseriado, pedúnculo opaco, em tons castanhos, superfície glabra e fibrosa; pericarpo castanho escuro, opaco, crustáceo, glabro, levemente fibroso e septado; funículo em tons castanhos e lenhoso. Semente triangular angulosa axilar e estenospérmica; testa castanho claro, superfície opaca, rugosa e glabra e de consistência lignea; rafe em tons castanho escuros, rígida e saliente, hilo oblongo e em depressão; embrião conferruminado. Germinação criptocotiledonar hipógea. Plântula com eófilos simples, alternos, obovóides, ápice agudo, margem serreada e castanha avermelhada, base simétrica e atenuada, peninérveos, craspedródomos e prefolheação revoluta; hipocótilo ausente; epicótilo epígeo, cilíndrico, lenticulado, com muitos catáfilos triangulares e lanceolados. (Projeto Dendrogene Embrapa Amazônia Oriental / DFID. Projeto Carpoteca / Museu Paraense Emílio Goeldi / Coordenação de Botânica).